



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



CRIANDO A NECESSIDADE DA LEITURA EM UM CONTEXTO DE PANDEMIA

Amanda Spíndola Leal Ferreira
Bianca Alves Felipe Silva
Regina Aparecida Marques de Souza
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL/CPTL

Introdução:

O projeto de leitura trata-se de uma iniciativa dos bolsistas do PIBID com a orientação da professora e coordenadora de área do programa, Dr^a Regina Aparecida Marques de Souza juntamente com a professora supervisora Rosenir Araújo Gomes que trabalhada com a turma do segundo ano do Ensino fundamental da Escola Municipal Olyntho Mancini, composta por 28 alunos, pensada inicialmente para o ensino remoto, já que desde o início de 2020 o mundo enfrenta a pandemia causada pela Covid-19.

No início da organização do projeto foi definido que a cada 15 dias os responsáveis fossem até a escola para pegar a sacola de leitura e após outros 15 dias voltassem para a troca do livro, com a finalidade de levar até as crianças a atitude desenvolvendo da leitura e escrita, de forma inovadora, proporcionando uma leitura por prazer e auxiliando no processo de alfabetização que estava comprometido devido a distancia do meio educacional. Com a volta das aulas presenciais adaptações foram realizadas, preparamos para os alunos o “cantinho da leitura” onde decoramos um espaço no fundo da sala de forma aconchegante e chamativa, distribuimos os livros para que as próprias crianças pudessem escolher e iniciar a leitura.

A linguagem escrita é essencial dentro da sociedade em que vivemos, lemos para realizar tarefas simples do cotidiano, a escrita funciona como um instrumento cultural no qual conseguimos tanto nos expressar, como compreender o outro e, conseqüentemente, compreender o meio em que se vive. A leitura também nos proporciona um universo de imaginação, aflorando a criatividade, quando lemos interpretamos e imaginamos de uma forma única, o que leva-nos a formar opinião própria. De acordo com LUGLE e MELLO (2015, p. 195) “a necessidade da escrita e leitura não provem da criança, dessa forma os



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



sentidos e as necessidades devem ser formados nela por meio de experiências vivenciadas.”

Partindo desta perspectiva notamos a importância de propiciar atividades que expressem sentido e experiências as crianças, de modo a incentivar a leitura de prazer e a produção textual. Usamos a leitura para realizar tarefas simples do cotidiano, sendo assim viver em uma sociedade em que a escrita se faz tão presente sem ser alfabetizado encadeia uma série de frustrações e discriminação, pessoas que tiveram seus direitos negados sentem dificuldade de se inteirar em seu meio social, de conseguir emprego, tendendo a ter dificuldade até mesmo de se locomover para novos lugares e, principalmente de se comunicar, pois a leitura proporciona a compreensão do outro, do seus sentimentos, atitudes e ações, pode ser dinamizadora da capacidade de expressar-se, mas apenas aprender a ler de forma mecânica como se vê ocorrendo dentro das escolas há anos, não garante toda a potência que a leitura pode proporcionar.

Acreditamos em uma alfabetização humanizadora e emancipadora, que vai além de saber o que está escrito, mas que faz o ser interiorizar, refletir, questionar e opinar. Assim, partindo deste princípio o projeto tem a intenção de dar a esses alunos uma alfabetização humanizadora e autônoma, oferecendo atividades que desenvolvam a interação e comunicação entre a cultura e a criança, proporcionando tarefas interessantes, que despertem a vontade de aprender e o ler por desejo e satisfação própria.

Metodologia: o projeto conta com 4 etapas:

A primeira etapa consiste na entrega das sacolas da leitura, que foram personalizadas e preparadas pensando nos alunos, compostas por um livro literário e uma poesia, além da ficha técnica que permite ao leitor avaliar e/ou escrever sobre a obra que leu e um frasco de álcool em gel, seguindo os protocolos de biossegurança pois os livros



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



são compartilhados, cada criança deve fazer a leitura, como nem todas ainda conseguem ler sozinhas é orientado aos responsáveis que possam auxiliá-las nesse momento.

Na segunda etapa temos a história contada, momento em que os pibidianos e professoras se organizaram e escolheram histórias para gravar em vídeo de forma lúdica e divertida, trazendo uma atividade diferente e com intencionalidade.

No terceiro momento as crianças leram os poemas gravando um áudio para a professora regente da sala, que veio acompanhando toda a evolução que cada criança estava tendo em casa.

Na última etapa temos a avaliação pessoal do aluno onde eles marcam na ficha técnica o nome do autor, o nome do livro e se gostou ou não da leitura realizada na quinzena.

Assim que voltaram as aulas para o presencial fizemos na sala de aula um cantinho da leitura onde colocamos uma grande árvore feita pelos alunos do PIBID e professora regente, ao lado dele colocamos livros para que as crianças possam escolher quais querem levar para casa e quais podem ler na sala, pensando na realização de leituras individuais e compartilhada com os demais colegas de classe.

Avaliação de aprendizagem:

Através das atividades propostas a professora notou grande avanço nas crianças em relação ao ato de ler, de forma que aqueles que tinha uma maior dificuldade conseguiram desenvolver a leitura e, os alunos com um pouco mais de avanço no processo de alfabetização, obtiveram grande avanço, além da rotina e hábito que criaram juntamente com suas famílias, tornando a hora da leitura um momento de deleite, aprendizagem e prazer.

Percebemos uma certa aproximação familiar, tendo em vista que os pais começaram a separar este tempo para estar junto aos filhos. Contudo, o presente projeto continua em andamento, e esperamos que as crianças ainda possam desenvolver-se em



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



vários âmbitos, como na produção de textos, escrita de histórias, leitura coletiva, entre outras atividades possíveis nessa temática, fazendo a ponte entre criança e cultura.

Quanto a nós, alunas do PIBID, tivemos vivências significativas ao elaborar e participar do projeto, pois a cada uma de nós foi proporcionada a vivência de sala de aula, e com isso veio a compreensão da responsabilidade que é ser professor, cada aluno tem a capacidade de atingir os resultados desejados porém com seu tempo e da sua forma, como futuros professores conseguimos identificar como a figura do professor em sala é soberana para os alunos e como a afetividade faz parte desse processo e é fundamental para o desenvolvimento deles, pois receber o apoio, incentivo e compreensão contribui para um melhor aprendizado.

Vivemos dois momentos: o primeiro foi o desafio de trabalhar no ensino remoto, pois trabalhar com crianças sem ter contato direto com elas e repensar o habitual para que mesmo em casa, todas conseguissem se envolver e aprender.

O segundo estamos vivendo, com o retorno ao presencial conseguimos conhecer melhor cada um deles nos dando uma melhor capacidade de avalia-los e notar o quanto eles estavam interessados nos livros e no cantinho da leitura que tinha na sala e, a partir daí, continuar o projeto de forma cada vez mais eficaz.

Concluimos que como estudantes, fazer parte do PIBID tem contribuído de forma imensurável para nossa formação pois essa pratica nos faz refletir sobre toda teoria dada e nos permite aplica-la, permitindo viver a educação.

Considerações Finais:

Mesmo que ainda não tenhamos chegado ao fim do projeto é nítido ver o interesse dos alunos pelas leituras, a empolgação de poder escolher o livro que irá levar para casa e como isso realmente aproximou alguns responsáveis de suas crianças, tornando a vivência deles mais segura.

Percebemos que as crianças já desenvolveram certa autonomia em relação ao que gostam ou não de ler, claro que um projeto isolado não faz efeito, por isso em conjunto



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE TRÊS LAGOAS
CURSO DE PEDAGOGIA

XX SEMANA DE EDUCAÇÃO

“Resistir e Humanizar: por uma pedagogia emancipadora”

04 a 06 de novembro de 2021



com o projeto fazemos as atividades de salas complementarem para compor uma educação humanizadora e emancipadora.

Esperamos que até o final do projeto cada um termine o ano com um amor pelas histórias e a formação da atitude leitora e escritora possa fortalecer a autonomia, a cooperação e a democracia, tanto na escola como na vida social.

Apesar do momento difícil que passamos com a pandemia estar trabalhando para que um grupo de crianças tenham uma educação de qualidade e possam se desenvolver da melhor maneira possível é inspirador e, como alunas e aprendizes que somos, estamos gratas por toda experiência que obtivemos até agora e o quanto isso agregará para a profissional que iremos nos tornar.

Palavras-chave: alfabetização; ensino remoto; leitura.

Referências

LUGLE, Andreia Maria Cavaminami.; MELLO, Suely Amaral. Produção de sentido para a linguagem escrita e formação de atitude leitora/autora. **Rev.educ.PUC-Camp**, Campinas, 20(3):187-199, set/dez.,2015. Disponível em: <http://periodicos.puccampinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/290>;